



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 24/2024



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE NOVEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

----- No dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bom dia a todos. Sejam bem-vindos à última reunião de Câmara do presente mês. Questionava os senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a colocar ou alguma intervenção a ser feita? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----**

----- Nenhuma intervenção, nem nada a questionar. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Não tendo nenhuma intervenção a ser feita, nem a questionar, passa então o Executivo a dar nota daquilo que foi a sua atividade desde a última reunião até à presente reunião. É uma tónica bastante forte deste Executivo prestar contas à população, sempre com a máxima transparência, responsabilidade e, acima de tudo, rigor de trabalho em prol dos nossos munícipes. -----

----- Estivemos presentes na Associação de Municípios Douro Superior em Torre de Moncorvo, onde foram abordados diversos temas de âmbito e de interesse para o Concelho e também para os oito Municípios que constituem a Associação de Municípios Douro Superior e destaco aqui dois, com alguma força, nomeadamente na parte cultural com a questão da Ópera nos Municípios, um projeto que é transversal a todos os Municípios e que já no próximo ano estará também em Freixo de Espada à Cinta novamente. Como se recordam, tem sido um sucesso tremendo a Ópera e que veio com este Executivo mostrar ainda mais o que é a cultura em Freixo de Espada à Cinta e que podemos ir mais além. Não é por estarmos no interior do país que não podemos fazer concertos desta dimensão e mostrar que Freixo de Espada à Cinta faz parte de Portugal, por inteiro. Dar também nota que nesta mesma reunião da Associação de Municípios Douro Superior foram abordadas duas candidaturas que são de âmbito bastante forte para o nosso Concelho: o “Portugal Events” e o “Interior Mais”, onde se insere também, como é óbvio, a “Amendoeira em Flor” numa destas candidaturas e que tem um investimento de quase 200.000,00€ que pode vir para Freixo de Espada à Cinta. Dar nota que está a decorrer e a candidatura será submetida até ao final deste ano por todos os Concelhos que constituem a Douro Superior e, nomeadamente, com especial interesse na “Amendoeira em Flor”, quer Freixo de Espada à Cinta e quer o Município de Vila Nova de Foz Côa e entre outros interesses que fomos falando durante toda a reunião e que se compadecem com aquilo que é a atividade normal da Associação de Municípios Douro Superior. -----

----- Dar também nota que fomos convidados para estar no Congresso Internacional de Jogos de Pelota na cidade de Valência e, porquê? Porque, como bem se recordam, nós tivemos aqui o Campeonato Europeu de Pelota que decorreu este ano pela primeira vez em Freixo de Espada à Cinta, em Portugal e na Europa e foi aqui em Freixo de Espada à Cinta. Foi um campeonato Europeu que veio mostrar que era possível fazer um



Campeonato desta dimensão, com oito seleções, em Freixo de Espada à Cinta. Campeonato esse que esteve nas bocas do Mundo, com transmissão televisiva e que chegou, acima de tudo, a este ponto, a um Congresso Internacional onde Freixo de Espada à Cinta foi um dos principais focos. O porquê de nós termos ido lá? Porque conseguiram demonstrar que nós através do nosso trabalho, este Executivo (com a Federação Mundial), conseguiu colocar o Jogo da Pelota, o nosso jogo tradicional, num Campeonato da Europa e conseguiu potenciar o jogo tradicional na parte económica de um Concelho e na parte económica daquilo que é a nossa região. Bem se recordam que foi uma semana inteira que estiveram cá as seleções, onde consumiram quer naquilo que refere à restauração, ao alojamento, à hotelaria, esteve tudo completamente esgotado e foi um incremento de mais de 120.000,00€ diretamente, só com as seleções, diretamente na economia local durante uma semana que investiram aqui no nosso Concelho, o que denota bem a força que teve este Campeonato da Europa e a força com que valeu a pena apostar num jogo que tinha sido abandonado praticamente pelo anterior Executivo, um jogo que estava completamente obsoleto, que não era praticamente praticado e que este Executivo teve a capacidade de o recuperar, de colocar em prática. Hoje temos crianças a praticar já esta modalidade, hoje temos os nossos munícipes, independentemente da idade, a praticar esta modalidade, a ser alvo nos nossos eventos a estarem também a praticar, como foi o caso no “Sabores & Tradições” onde houve novamente o torneio da pelota, como foi o caso da “Amendoeira em Flor”, mas mais importante de tudo fomos reconhecidos a nível mundial com isto que fizemos em Freixo de Espada à Cinta e que foi um orgulho para toda a nossa população. -----

Dar nota também que, no final deste Congresso, tivemos oportunidade de estar com o senhor Presidente da Federação Mundial Alberto Soldado e também com o responsável da Comunidade Valenciana, onde transmitimos mais uma vez, uma vez que já o tínhamos feito aquando, todos sabem, da intempérie que assolou a Comunidade de Valência, porque Valência, cidade, não foi afetada, o que foi afetado foi a Comunidade Valenciana e desde a primeira hora que entrámos em contacto com eles para aquilo que fosse necessário e transmitimos a nossa solidariedade e agora, neste Congresso Internacional de Valência, transmitimos mais uma vez tudo aquilo que fosse necessário, que o Município de Freixo de Espada à Cinta, dentro das suas possibilidades, estaria cá sempre para salvaguardar aquilo que fosse o interesse, que dispusessem da nossa parte para cooperarmos com a Cidade de Valência. Como é óbvio, aquilo que fizemos foi mais uma



questão de solidariedade, porque, de facto, estamos a falar de perdas e prejuízos na ordem de milhões de euros, para terem uma noção. Aquilo que nos foi transmitido e que nós vimos com os nossos olhos à volta de Valência, são mais de 120.000 automóveis que ficaram completamente danificados, pilhas de automóveis que estavam completamente danificados e que têm ali um trabalho pela frente longo para voltar à sua normalidade. - Portugal também se associou, vimos lá os nossos Bombeiros Voluntários também em Valência, Bombeiros Voluntários a nível nacional, Força Especial que foi para lá, que também se associou e continuaram sempre dessa forma a trabalhar. -----

Tivemos oportunidade de expressar presencialmente aquilo que é mais importante para nós do que qualquer mediatismo, que é, de facto, nas horas difíceis estar lá e apoiar. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Estivemos também presentes no Pavilhão Gimnodesportivo com todos os encarregados de educação dos escalões mais jovens, onde foram entregues fatos de treino para todas as nossas crianças. Eu aqui passava a palavra ao senhor Vereador Pedro Vicente para dar nota a que escalões é que foram entregues esses mesmos fatos de treino e com que objetivo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. -----

----- Bom dia a todos. Tal como o senhor Presidente disse, fomos sábado fazer uma entrega, um pequeno mimo às nossas crianças que passam o ano todo a praticar futebol, futsal e foram entregues a todos os participantes do escalão de Petizes, Traquinas e Benjamins, que eram os que ainda não tinham. Desta forma, todos têm os fatos de treino para quando forem aos torneios irem identificados com o nome de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar nota que é um investimento, mais um investimento por parte do Executivo, e o que pretendemos é claramente dar o maior conforto às nossas crianças e, acima de tudo, estão a representar o nosso Município de Freixo de Espada à Cinta. É sempre salutar ver a alegria no rosto de uma criança pela entrega de um fato de treino, não há nada mais



nobre do que o sorriso de uma criança e, de facto, nós temos obrigação, desculpem o termo, de dar tudo por tudo para proporcionar estes momentos aos nossos munícipes, em especial aos mais novos, tal como assim o fizemos. É apanágio deste Executivo trabalhar em prol da nossa população e, sobretudo, trabalhar em prol daquilo que à educação se refere e, neste caso, na parte desportiva, como é óbvio. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes, no dia posterior, domingo, no torneio de futebol em Torre de Moncorvo, que foi precisamente para estes escalões que o senhor Vereador acabou de mencionar, onde tudo aquilo que menos contava era o resultado desportivo, se bem que num escalão ganhámos todos os jogos, no outro ganhámos, acima de tudo, a amizade e o convívio daquilo que foi a confraternização entre todas as crianças que participaram em Torre de Moncorvo nestes torneios. Torneio este que já esteve no ano anterior em Freixo de Espada à Cinta, que também foi um autêntico sucesso, e que agora chegou a Torre de Moncorvo. Por isso, tivemos oportunidade de estar com os encarregados de educação e também agradecer, quer no domingo e quer no sábado, aos encarregados de educação, a toda a parte do Gabinete de Desporto pelo trabalho de excelência que fazem, os pais por o trabalho de confiarem os seus filhos ao Município de Freixo de Espada à Cinta, e ao nosso Gabinete de Desporto pela forma como trabalham e como estão sempre muitas vezes fazendo de pai e mãe naquilo que à educação diz respeito para levar a bom porto, pai e de mãe e note-se no que ao campo desportivo diz respeito, do saber respeitar o próximo, saber incluir e saber, acima de tudo, perder e ganhar. A maior vitória que eles podem ter é saírem dali como homens e mulheres para o futuro e formados com educação. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Relativamente a tudo que acabou de dizer, de facto, é o que se pretende. Pôr na camada jovem a responsabilidade e o sentido de humanidade e interajuda principalmente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

[Handwritten signature]



----- Muito bem senhor Vereador e compreendo as suas palavras, até porque é um adepto fervoroso das artes marciais e certamente está sempre presente no seu dia-a-dia essa mesma tónica que acabou de referir. -----

----- Dar também nota que estivemos, mais uma vez, esta pela primeira vez, na Cerimónia dos Prémios Nacionais de Educação na I Edição, que foi realizada na cidade de Oeiras. Eu passarei já à senhora Vice-Presidente a palavra, uma vez que estive a representar o Executivo Municipal, e bem, nesta Cerimónia dos Prémios Nacionais de Educação, que é a primeira vez que é feito e que acaba por ser o 20º Prémio que o Município este ano obtém em prol de toda a população. Tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Como disse o senhor Presidente, esta é a primeira edição destes Prémios, Prémios Nacionais de Educação, e estes prémios foram feitos para distinguir entidades que no âmbito da educação tenham apresentado trabalho reconhecido e com impacto nos territórios onde se inserem. É o nosso caso, nós apresentámos e fomos então agraciados com uma Menção Honrosa. É importante dizer que foram cento e vinte as candidaturas, com dez prémios e trinta e seis Menções Honrosas, o que significa que, no total, setenta e quatro candidaturas ficaram de fora. E nós fomos agraciados com a única candidatura que fizemos e entrámos no rol daqueles que foram premiados. É também importante porque dá prestígio mais uma vez a Freixo. Dizer que também, com a empresa que lançou este prémio, estão em parceria a trabalhar a Universidade do Minho e a Universidade Autónoma de Lisboa e foram estas duas entidades que selecionaram os vencedores, tanto as Menções como os Prémios efetivos. Por isso, é mais uma nota que fica aqui para vos dizer que este prémio, apesar de ser uma Menção Honrosa, tem grande significado e é a primeira edição. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem senhora Vice. É mais um prémio que vem compor aquilo que foi os vinte prémios que constituíram este ano, nas diferentes áreas e, acima de tudo, haja algo que este Executivo tem. O trabalho fala por si.



Mais do que apregoar, como alguns assim o fazem, nós executamos e fazemos, fazemos acontecer e sempre em prol daquilo que é o mais importante para nós: a nossa população, a nossa comunidade, o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Relativamente a esses prémios educacionais, de facto, o facto de ser honroso, mesmo assim já é muito importante para o Município. De facto, demonstra depois a nível nacional o que, de facto, é Freixo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem senhor Vereador. E, aliás, demonstra algo (mais à frente irão perceber o porquê de eu dizer esta frase que vou dizer agora) demonstra ainda mais uma forte aposta na educação por parte deste Executivo e isso tem sido um dado bastante concreto. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na CIM Douro, neste caso, no Concelho de Murça, onde foram abordados diversos temas e onde destaque principalmente dois, porque têm impacto direto na parte financeira naquilo que é o investimento para os próximos 7 anos que já começou agora a ser feito por parte deste Executivo, nomeadamente o quadro 2020 que está a encerrar e o novo quadro 2030 que está a começar e onde nós estamos ali, como já foi referido anteriormente, quase com 10 milhões de euros no total entre tudo aquilo que é o bolo para investir em Freixo de Espada à Cinta e onde foram abordados diversos temas de âmbito nacional para a CIM Douro como é o caso da Caixa Geral de Depósitos que já aqui falei anteriormente, como é o caso das requalificações de investimentos, nomeadamente, de equipamentos desportivos, entre outros que foram abordados e que a CIM Douro está sempre a par disso mesmo. -- Também dar nota que nesta mesma reunião da CIM Douro em Murça, foi levantada a questão de haver eventos só do Douro que tivessem a chancela da CIM Douro, ou seja, todos os Concelhos fazem eventos, naturalmente, nós fazemos, eu recordo que nós fizemos mais de cinquenta eventos entre setembro do outro ano e setembro deste ano de 2024, mas eventos principais. E estamos em negociações, foi afirmado nessa reunião para



 colocar a “Amendoeira em Flor” como um evento do Douro, ter também a chancela principal da CIM Douro para investir ainda mais do que aquilo que tem investido na “Amendoeira em Flor”, não só em Freixo de Espada à Cinta, mas também em Vila Nova de Foz Côa porque é um evento do Douro. Vou dar mais quatro exemplos que também estão na calha para serem eventos do Douro: o Circuito Automóvel de Vila Real, o Douro Wine Festival e a Meia Maratona do Douro, entre esses quatro que já com a “Amendoeira em Flor” estão na tónica para poderem vir a ser eventos do Douro com a chancela Douro e ter aqui um forte investimento por parte da CIM Douro. “O caminho faz-se caminhando” como diria um antigo Primeiro-Ministro e Presidente da República de seu nome Mário Soares e é aquilo que estamos a fazer, trabalhar em prol da nossa população, juntamente com os outros dezoito Municípios que constituem a CIM Douro que perfaz os dezanove Municípios e que fala a uma só voz neste campo que é trabalhar em prol de toda a sua população. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Passamos agora a outro âmbito, ainda no período de antes da ordem do dia, sobre o PSD local. Bem sei que os senhores Vereadores, o seu comportamento nada tem a ver com o PSD local, mas nós não podemos deixar passar certas situações que vieram a público, a desinformação que veio a público, a ilusão que veio a Público, a mentira que veio a público e, acima de tudo, mais uma vez a falta de educação que veio a público por parte do PSD local e, como é óbvio, este Executivo pauta-se por falar com a verdade e jamais, jamais com a mentira, como alguns tentam fazer. -----

Como sabem, este exemplar foi distribuído pelo PSD local aqui a alguns dias, da forma que o fizeram caberá ao PSD local saber como é que o fez, mas o que é certo e está no seu direito de o distribuir, nada a ver com isso. Tiveram conhecimento deste exemplar, receberam também? Muito bem. ---

----- Começamos logo pela capa, é de uma vergonha total adulterarem uma fotografia e colocarem aqui “REUNIÃO DE CÂMARA- 12 DE ABRIL DE 2023 Foto: Facebook do Município”, eu gostava que o PSD local colocasse a reunião de Câmara e onde é que está a fotografia nessa reunião de Câmara a fazer isto. Isto é uma montagem e é um uso abusivo da minha imagem em particular, mas vamos continuar que é para levarmos a bom porto. Depois diz o PSD local, “QUEM MENTE?”, não são palavras minhas, estão aqui nesta página tiveram oportunidade de ler e passo só alguns que, com franqueza, isto é um livro, um pequeno livro que é vazio de conteúdo, é o espelho daquilo que é o PSD local atual, que a sua base é



na mentira, na desinformação, na falta de educação, na falta de postura e, acima de tudo, no ilusionismo e na dualidade de critérios que já lá chegaremos também que está aqui patente neste livro. Mas diz o PSD local aqui e são palavras do PSD local, “QUEM MENTE?”, eu só vou falar aqui sobre alguns aspetos, “No plano financeiro, Nuno Ferreira está a arruinar as contas da Autarquia e a hipotecar o futuro”. Senhor Vice-Presidente na altura e hoje Vereador da Oposição, esteve durante 8 anos na Câmara Municipal, que eu me recorde quem hipotecou o futuro foi o anterior Executivo, nomeadamente a Senhora Presidente na altura e à data, de má memória para Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, que deixou uma dívida de curto prazo que supostamente era 2,3 milhões de euros e quando se fez uma auditoria externa, que está provado, têm esses documentos, foi de 5.6 milhões de euros e mais grave ainda é que deixou uma dívida aqui no comércio local de quase mais de 1 milhão de euros, isso é que é arruinar o futuro das pessoas que cá trabalham diariamente e quem resolveu, bem sabemos quem foi. Foi este Executivo que resolveu essa mesma parte financeira e quem hipotecou o futuro foi o anterior Executivo PSD que está a hipotecar o futuro e que este Executivo tem a capacidade de trabalhar e resolver os problemas. Respeitamos o passado, que é de má memória, trabalhamos o presente que somos nós e estamos a projetar o futuro ainda cada vez com mais força, só para que fique bem ciente disto. Só vou dar aqui alguns pontos, porque é vazio de conteúdo, “Aderiu ao FAM (Fundo de Apoio Municipal), porque não sabe gerir, como se demonstra nos documentos oficiais. Encurta os prazos de pagamento da dívida (graças ao FAM), mas a dívida continua a aumentar!”. Ora, vamos lá ver, não sabe gerir, mas afinal diminui a dívida, temos que nos clarificar e, mais ainda, eu recorde aqui, para quem é mais desatento, que os senhores, quando chegaram ao Executivo, receberam em 2014, um PAEL e um reequilíbrio financeiro no valor de 7 milhões de euros ou não têm memória? Recordo aqui que entre 2018/2019 fizeram três empréstimos no valor de 7 milhões de euros a três entidades bancárias, ou não têm memória disso? E a taxa de juros que era 4.6, 4.5, 4.3, à data que estava a pagar hoje em dia, não se recordam disso? Então, afinal quem é que não sabe gerir? Quem é que hipoteca o futuro? E quem é que não sabe aquilo que apregoava, que o FAM era a pior coisa que vinha por aí para o nosso Município? O que o FAM permitiu e está a permitir foi fazer um empréstimo no valor de reestruturar a dívida toda deste Município e estamos a pagar 0,9% de juros. Com essa poupança conseguimos pagar os doze empréstimos que foram contraídos ao longo de 24 anos e ter uma



 poupança de 1 milhão de euros de juros. E só essa poupança de 1 milhão de euros de juros dá para pagar as dívidas, que já pagámos felizmente, ao comércio local. É esta a diferença entre o passado e o presente que somos nós e o futuro que haveremos de ser nós, é esta a diferença para que fique bem cimentado. Nós temos que ter memória e a memória está cá, não somos nós que pomos os dados, está cá, está cá escrito, mas já vamos lá ainda mais. -----

----- Não sei se querem dizer alguma coisa? Pergunto isto porque o senhor Vereador como esteve, eu percebo bem que não tivesse grande responsabilidade. -----

----- Depois, mais ainda, “Prometeu mundos e fundos para as Freguesias, e o resultado está à vista de todos: abandono”. Sobre isso, eu aconselho vivamente o PSD local a fazer o seguinte: saiam dos gabinetes onde estão, saiam da sua bolha fechada e vão às Freguesias e vejam o investimento que está a ser feito. Não somos nós que temos que o dizer, são vocês que têm que ir ver, porque esta foi completamente, desculpem a expressão, “um tiro ao lado” do PSD local que está desfasado da realidade. Mas há algo que é fulcral, as obras falam por si e estão a acontecer e isso é trabalho que está a ser feito e só permite ser feito porque este Executivo teve a capacidade e tem a capacidade de fazer uma gestão financeira rigorosa e não colocar em causa a dívida financeira do Município, nem tão pouco fazer mais dívida para o Município como tentam apregoar. Bem pelo contrário, tudo aquilo que fazemos estamos a pagar na hora, que é a diferença entre o passado e aquilo que está a acontecer no presente e que há-de de ser o futuro. Mas continuamos, “Freixo de Espada à Cinta”, aqui é que é baixar ao mais alto nível, “Freixo de Espada à Cinta, infelizmente, não elegeu um Presidente de Câmara, elegeu um Presidente de Comissão de Festas”. Pois bem, se me acusam de ser um Presidente de Comissão de Festas, ainda bem que o acusam, porque há algo que é taxativo, eu bem me recordo durante 8 anos o que é que os senhores faziam em relação a festas, onde é que investiam o dinheiro: em Feiras Medievais, em FFIL’s que eram balúrdios de dinheiro e também me recordo quais eram as festas que aconteciam nas Freguesias. Recorda-se? É que eu recordo-me, é que não havia quase festas nenhuma nas Freguesias e hoje em dia este Executivo apoia por igualdade, por igualdade, todas as Freguesias, apoiamos financeiramente, cada uma à sua medida, todas as Freguesias deste Concelho e hoje, desde que nós estamos neste Executivo, todas as Freguesias têm a sua festa principal. É uma questão de respeito pelas populações. É uma questão de dar justiça às populações e apoiar as Comissões de Festas todas. Basta ver em todo o



Concelho desde Lagoaça, a Fornos, a Mazouco, a Freixo, a Poiares e a Ligares, todas têm Comissões de Festas a trabalhar e a trabalhar não é para nós, trabalhar em prol das suas populações e hoje é um marco histórico. Por muito que lhes doa, que dói, está aqui refletido, hoje todas as Freguesias, todas as aldeias que são o nosso orgulho, têm festas e têm festas porque permite algo que é fundamental e que se esquecem, que é poder ver que as famílias voltem ao seu território, poder saber que os nossos emigrantes que estão lá fora quando vêm no verão possam ter a festa da sua Freguesia, que possam conviver com a sua família e aqueles imigrantes que estão cá dentro de Portugal, que há imigrantes e emigrantes, também poderem vir e aqueles que, diariamente estão no nosso território, nas nossas Freguesias terem também a sua festa, o seu orgulho e a sua padroeira. É esta a diferença. É descer ao mais alto nível nesta afirmação, mas nós orgulhamo-nos e o Presidente da Câmara há algo que tem: ao contrário do passado, não está apegado a nenhum lugar. Mas há algo que sabe: é a população que o elege, a ele e ao seu Executivo, e a população, graças a Deus, está connosco e cada vez o demonstra mais. Mas vamos continuar. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Depois diz aqui assim, “Queremos mais quatro anos de desorganização, mentiras e chicote, ou queremos um executivo que respeite cada funcionário, trabalhando em conjunto com todos, em reuniões, lado a lado?”. Chicote, só se estiverem a falar de vocês. O anterior Executivo é que perseguia os funcionários. O anterior Executivo é que nunca teve a capacidade de dar condições aos funcionários e colocá-los no seu local de trabalho a trabalhar e cada um na sua função. O anterior Executivo não teve a capacidade, estiveram no Estaleiro Municipal e o que é que fizeram no Estaleiro Municipal? Fizeram alguma vez lá obras? Lembra-se senhor Vereador? Fizeram lá obras? Não, olhe zero. Pergunte lá o que é que fez este Executivo? Fez lá obra já, já alcatroou o Estaleiro todo, hoje os funcionários do Estaleiro Municipal não têm lama de inverno e não têm pó de verão e estão a ser construídos balneários para lhes dar melhores condições. Hoje o Arquivo Municipal não serve de cadeia como era antes, que era ali debaixo do ginásio ou não se recorda disso e que mandavam para lá as pessoas só porque sim, nem que não estivessem no organograma, mas mandavam-nas para lá. Hoje o Arquivo Municipal está onde era antigamente a Divisão de Obras e a Divisão de Obras está aqui, no edifício da Câmara Municipal, e hoje todas as secções têm condições de trabalho, é a diferença. Mais, é um desrespeito total com esta imagem, esta imagem é a vergonha do PSD local pôr uma faixa preta num edifício que é de todos



 nós, da Câmara Municipal. Isto é um desrespeito até por quem faleceu. Isto é um desrespeito até por quem faleceu. Estão aqui a dizer o quê? Que a Câmara morreu? Que os munícipes morreram? É uma vergonha e tenham vergonha na cara. Isso eu não vou permitir. Nós temos de ter postura e educação e, acima de qualquer partido político, está Freixo de Espada à Cinta, está a nossa população e é isso que os senhores deviam de uma vez por todas meter na cabeça. Não é com desrespeito, falta de educação que vão algum lado. Pôr uma faixa preta num edifício que é de todos nós, que é da população, que é dos nossos funcionários que trabalham aqui diariamente, que dão o litro para que tudo corra bem juntamente com o Executivo e que fazem aquilo que o Executivo preconiza para o nosso Concelho, para evoluir e que está à vista de todos. É vergonhosa esta imagem e uma imagem vale mais do que mil palavras e esta imagem vale mais do que mil palavras! Está aqui, não sou eu que inventou, é do PSD local. Mas vamos continuar. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- Muito bem. “O QUE É O ASSÉDIO NO TRABALHO?”, colocam aqui, não sou eu que estou a inventar e depois há algo que, com franqueza, a nós os três não nos dão lições de moral. Já uma altura nós trouxemos aqui e demonstrámos e, agora se calhar é melhor demonstrar outra vez, quem pôs processos disciplinares aos funcionários? Fomos nós ou foram vocês? Nós já pusemos processos disciplinares algum funcionário da Autarquia? Digam-nos um só! Digam-nos um! Mas eu digo-vos vários a vocês, olhe, no ano de 2013, 2014, 2018, 2019, 2021, 2013 quando entraram já. OK, pronto, que é para terem a noção e estão aqui. Olhem, estão aqui que é para que não haja nenhuma dúvida, estão aqui olhem: um, dois, três, quatro, cinco. Por isso, quem fala de assédio no trabalho, quem fala de desrespeito pelos funcionários que metam a mão na consciência e que tenham memória e a memória está aqui. A memória não fomos nós que a fizemos, não se apaga e está cá. Por isso, quando vierem falar de funcionários, os funcionários sabem bem quem é que hoje em dia dá igualdade de oportunidades, quando hoje os funcionários se quiserem meter horas extras, metem horas extras, se quiserem pôr para folgas, metem para folgas, todos têm igualdade de oportunidade, ao contrário do passado, que era só para alguns, ou é mentira? E continuamos. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- “PROMESSAS...”, esta foto sabem quem é? Nesta foto sabem quem é? Consegue identificar quem é? Senhor Vereador se poder dizer. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Penso que é o Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Exatamente. E o que é que fizeram aqui ao Presidente? Cortaram a cabeça, eu sei que é o desejo que têm, isto é de uma falta de noção, é uma vergonha autêntica aquilo que fazem com a imagem do Presidente, mas já à frente já vamos falar sobre isso. E, mais ainda, “PROMESSAS...” diz aqui assim, “PROMESSAS...” e, eu vou ler o que é que é as “PROMESSAS...” do PSD e, mais, esta foto é tirada de contexto da Procissão das Velas que é feita no Verão com todos os municípios de Freixo, aqueles que se associam e, que vão exatamente a fazer o que o Presidente faz, segurar numa vela e essa vela foi mandada segurar pelo senhor Padre de quem eu ia ao lado. É vergonhoso, até com esta situação tentam brincar, tentam iludir. É vergonhoso, mas vamos ver o que é que dizem, vamos ver o que é que dizem, “Não sabemos qual a fé de Nuno Ferreira, mas sabemos que o que ele pratica é pouco católico. Em que pensará Nuno Ferreira enquanto segura a vela?”. Olhe, há algo que eu sei enquanto seguro a vela, é que eu não tenho de andar de vermelho à sexta-feira, isso não ando. Nem tenho de consultar lá o horóscopo nem nada disso para fazer a governação do Executivo Autárquico, não tenho que o fazer e a fé rege-se por cada um de nós. Eu não sou ninguém para classificar o que é a fé de cada um dos que estão aqui, ninguém. Cada um sabe qual é a sua fé e o que é que o move e não é por a pessoa que vai todos os dias à Igreja, nada contra, que tem mais fé do que outra que não vá, bem pelo contrário. Aquilo que deve ser praticado, deve ser praticado com devoção e, acima de tudo, com seriedade, com rigor e com transparência, ponto. E sobre isto acho que estamos clarificados. É de uma falta de educação total, de uma falta de nexo e cortar a cabeça ao Presidente da Câmara... Eu jamais faria isso à minha opositora, Maria do Céu Quintas, que está ali naquele quadro, jamais faria isso! Há família, há respeito, jamais faria isso. Isso é de uma falta de bom senso total, todos nós temos família como vocês têm, todos nós e é uma vergonha total, mas é ao ponto que chegou o PSD local. Mas vamos continuar, “Que prometeu, nomeadamente nos jantares de Natal do Município, e não cumpriu, que iria fazer concursos para contratos a termo aos funcionários

VR



precários?”. Tenham vergonha, tenham vergonha e já vamos falar sobre isso e datas concretas. Jantar de Natal de 2023 o que o Executivo Autárquico prometeu e o senhor Presidente prometeu foi que no ano 2024 iríamos fazer contratos a todos os prestadores de serviço. Foi ou não foi? Contratos a todos os prestadores de serviço e foi aquilo que temos vindo a fazer a todos por igual, ao contrário do passado, bem se recorda o senhor Vereador, no passado os recibos verdes como é que eram? Recorda-se senhor Vereador, que até iam ao seu Gabinete, que era onde lhe passavam o recibo, correto? Era ou não era? Pronto e, mais ainda, quando estes recibos verdes era ao dia. Porque é que em 100% dos recibos verdes que tinham, 90% era ao dia e 10% tinham contratos a 2 ou 3 anos, ou a 3 anos neste caso, porque é que não fizeram para todos? Igualdade, porquê? Porque podiam dispensar as pessoas e nunca se comprometiam com elas. O que este Executivo fez foi fazer contratos de prestação de serviços por 2 anos a todos os funcionários, que é aquilo que temos vindo a fazer. Para quê? Para dar igualdade e para dar segurança e, mais, a ganharem todos por igual na categoria que desempenham. E subimos o ordenado quase para o dobro, acompanhámos a subida do salário mínimo, coisa que os senhores não faziam, pagavam 400, 500 e 600,00€ que era o máximo aos prestadores de serviços, recibos verdes. Hoje não há ninguém aqui na Câmara que ganhe menos de 820 ou 840,00€, não há ninguém, que estamos a pagar e fazer um esforço financeiro, é a diferença. Por isso tenham vergonha e o que prometemos, sim, no Jantar de Natal foi fazer isso em 2024 e falámos mais ainda com a entrada do FAM, que entrou em 2024, com aquilo que foi negociado com o FAM e, torno a explicar, por cada saída de dois podemos colocar um, nos primeiros 2 anos e após esses 2 anos, por cada saída de um podemos entrar um e também dissemos o seguinte, tenham memória, tenham memória, que entre 2023 e 2032 ou 33, não preciso agora o ano, que sairiam quase noventa funcionários da Autarquia com a idade da reforma e aquilo que nós iríamos fazer era regularizar, assim que houvesse autorização e disponibilidade quer por parte do Tribunal de Contas e entidades que regem tudo aquilo que à parte da Autarquia diz respeito, de começarmos a lançar concursos públicos com um contrato a termo no início, termo certo, e no futuro, termo incerto. Foi isto que foi dito, foi isto que foi dito e é aquilo que iremos fazer já no próximo ano. Porquê? Porque, infelizmente, aquilo que herdámos foi demasiado pesado, demasiado pesado e vergonhoso. Porquê? Porque não trabalharam para dar contratos com estabilidade aos funcionários e aquilo que nós fizemos foi balizar, acabar com os recibos verdes ao dia, que já acabámos. Começar a colocar,



na maior parte está acabado, a não ser aqueles que entram esporadicamente, começar a colocar contratos de prestadores de serviços, estão todos. Começar a regularizá-los, que é o que estamos a fazer e depois começar a lançar contratos a tempo. Mais ainda, recordam-se bem dos funcionários da Autarquia que estão em Tribunal por causa de erros graças ao anterior Executivo e que este Executivo os está a defender, quando foi da regularização dos precários que fizeram mal, da forma como o fizeram, mas que este Executivo estava a fazer e que não os abandonou, ao contrário do anterior Executivo, há que ter memória. Por isso, aquilo que estão a dizer, tenham vergonha e tenham memória e quem passa as informações que as passe corretamente e que as grave até, porque nós sabemos e há uma coisa que nos distingue, o que dizemos aqui hoje, dizemo-lo amanhã e no futuro. A nossa palavra é uma só e palavra dada, palavra honrada. É assim que funciona o meu Executivo por inteiro. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem, mas vamos continuar. Mais ainda, “Algum dia pensou na angústia desses funcionários e famílias, deixando-os na incerteza? Algum dia pensou na estabilidade dessas famílias?”. Senhor Vereador, na altura Vice-Presidente, recorda-se quando eu questionava nas reuniões de Câmara quantos recibos verdes existiam? Alguma vez foi dito? Algum dia vocês pensaram na instabilidade que criaram a esses funcionários? Alguma vez pensaram na diferença que faziam entre funcionários? Recorda-se destas questões? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto, o que é que me respondiam? Zero. Nunca obtive uma resposta. Zero. Para sabermos quantos é que tínhamos, tivemos de juntar todos no Auditório, logo no início do mandato, quer os funcionários da Autarquia com um contrato e que estão no quadro e quer os sem contrato, foi aí que soubemos a realidade. E hoje, felizmente, sabe-se quem está e quem não está, é a diferença. E mais, quando quiserem falar de família, metam a mão na consciência, este Executivo apoia as famílias a 100%,



 quer no que aos medicamentos diz respeito, quer no que aos transportes escolares do Ensino Secundário e Superior diz respeito. Para quê? Para fomentar que venham ao fim-de-semana. Quer nos transportes dos doentes oncológicos que já vem desde 2016, mas que nós continuamos, aquilo que apregoavam na campanha, “vão acabar com os táxis dos doentes oncológicos, com o transportes dos doentes oncológicos”, o que é que fizemos? Não só não acabámos, como melhorámos e reforçámos ainda mais. E mais, demos um passo mais além que também trabalhámos para transportar também os doentes não oncológicos, que é aquilo que estamos a fazer, como foi adquirida também uma viatura para esse propósito, com a sua principal função é essa. Ou não sabem disso? Então, afinal quem é que dá estabilidade às famílias e quem é que pensa nas famílias? É ou não é este Executivo? Quem é que está a trabalhar com o 1.º Direito, que porque o Governo mudou está parado, mas que já voltámos outra vez à carga no 1.º Direito e que vem agora quase 1 milhão e meio para Freixo de Espada à Cinta para começar com o Bairro social, as obras já durante o próximo ano. Quem é que ajudou aqueles beneficiários diretos para conseguir fazer as candidaturas, que são cento e tal famílias? É ou não é? Quem é que fez? Foram vocês? Vocês abandonaram isso, nem fizeram nada! Zero. Então, afinal quem é que anda aqui, quem é que cria instabilidade às famílias, ou quem é que aposta na estabilidade das famílias? Há diferença entre o passado que é a ilusão total, e o presente que é a verdade e é o futuro e a transparência total entre quem trabalha que somos nós, e quem não trabalhava que eram vocês (que trabalhava e trabalha que somos nós, ponto). -----

----- Continuamos. Depois tem aqui uma intervenção do meu colega e amigo, o Deputado da Assembleia da República, Nuno Gonçalves, nada a falar, até porque fala questões do interior, “CHAVÃO OU AÇÃO”. Eu não sei se disseram para o que é que era o artigo dele, onde é que iria ser incluído e de que forma abusiva é que iriam utilizar. Era bom que referissem isso, já agora. -----

----- Depois temos aqui outra Deputada também a falar sobre uma questão, nada a opor, bem pelo contrário, percebo claramente esta pergunta da senhora Deputada, “UM JOVEM DE FREIXO DE ESPADA À CINTA TEM AS MESMAS OPORTUNIDADES DE UM JOVEM DE LISBOA?”. Não tinha no anterior Executivo, não tinha. Não tinha porque o anterior Executivo nem sequer proporcionava, nem lutou para que os nossos alunos ficassem cá. Hoje a senhora Deputada já sabe que existe o Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta, que foi este



Executivo que trabalhou e que foi pioneiro a nível nacional, com acordo de dois Ministérios, com a chancela de dois Ministérios e que hoje é um dos eixos da economia local no que à educação diz respeito. Por isso, quanto a isso estamos resolvidos, também não sei se sabia a senhora Deputada para que é que ia servir o artigo dela e onde é que ia ser inserido. -----

----- Depois tem aqui mais, “VIAJE DE GRAÇA! SAIBA COMO GANHAR MILHAS”, está aqui, não sou eu que invento, está aqui, não sei se sabe disto. Depois, diz o seguinte, “1 – COMPRE COM O CARTÃO DE CRÉDITO. GASTAR NO CARTÃO DE CRÉDITO É UMA DAS MELHORES FORMAS PARA ACUMULAR MILHAS. 2 – COMPRE EM LOJAS PARCEIRAS. ... 3 – APROVEITE PROMOÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE PONTOS. 4 – USE OS PROGRAMAS DE FIDELIDADE DAS COMPANHIAS A SEU FAVOR. ... 5 – FAÇA PARTE DE PROGRAMAS DE FIDELIDADE DE OUTRAS EMPRESAS”, e deviam ter posto aqui um sexto que é faça chamadas telefónicas a pagar na Câmara Municipal no valor de 60.000,00€, que foi aquilo que fizeram. Ou não se recorda do concurso “7 Maravilhas” e quanto é que gastaram em telefone? 60.000,00€, já trouxemos aqui para comprovar e estão a falar apenas e só de vocês próprios. Aliás, eu já trouxe aqui as viagens todas, estão aqui, algumas nem são todas, para onde é que foram e eu torno a referir, que é para que não saia daqui nada deturpado, torno a referir que nada contra isso desde que seja em prol da população, em prol do Município e que traga algo para o Município nada contra, que é aquilo que nós fazemos. Mas há uma diferença (e torno a falar sobre isso), a diferença é que os senhores no passado viajavam e nunca disseram onde é que iam e o que iam fazer, já foi aqui debatido numa reunião e só falo porque vem aqui. Com este Executivo a diferença é que nós dizemos onde vamos e o que vamos fazer e quais são os resultados que trazemos. É a grande diferença. Por isso, sobre isto estamos explicados. -----

----- Depois tem aqui, “VALE UMA PROMESSA”, esta foi a bandeira que os senhores usaram nas eleições de 2021, mas que saiu defraudado, estão a falar de vocês próprios. Até porque esta promessa, esta dos recibos verdes, o senhor Vereador ainda há bocado falámos que recebia no seu Gabinete e que fazia estes recibos verdes, que ajudava as pessoas. Aliás, foi afirmado por si. Aliás, mas há uma coisa que já referi anteriormente é que os recibos verdes ao dia era só, era para a maior parte das pessoas quase 90%, depois havia 10% que tinham contrato de prestação de serviço e sobre isso já estamos clarificados. Mas é esta política baixa que fazem e que



----- Depois temos aqui, não sei se querem tecer algum comentário? -----
----- Depois temos aqui uma intervenção de alguém ligado ao PSD e que diz o seguinte, está aqui, “O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO CONCELHO?”, e diz o seguinte, queremos “dependência dessas 4 maiores empresas, sendo esta uma situação de enorme vulnerabilidade social perante um colapso de uma das empresas!”, é que fala de empresas, que só há 4 em Freixo de Espada à Cinta e que uma está a colapsar. Até nisto é logo à partida a estar contra as empresas, é estar logo a mostrar o resultado das empresas, é estar a semear o pânico onde se calhar nem sequer existe, mas é esta falta de bom senso e falta de rigor que existe por parte do PSD local, neste momento. E mais ainda, depois falam de empresas, empresas e empresas, eu gostaria de colocar ao PSD local uma questão muito prática, uma questão muito prática é que as empresas entre 2013 e 2021, os anos dos vossos mandatos, foram exatamente as mesmas que existiam anteriormente, não aumentaram. Então, o que é que os senhores conseguiram captar de empresas, empresas propriamente ditas? Sabe-me responder a isso? É que eu fui ver juntamente com a minha equipa quais foram as empresas que aumentaram entre 2013 e 2021 no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Zero, eram exatamente as mesmas que eram antes e vêm falar de empresas, de estratégias, de planeamentos. Tenham vergonha! E tenham noção da realidade e não nos atirem com areia para os olhos, não é a nós é à população, tenham noção do que estão a dizer e fazer.
----- Mais ainda, depois dizem aqui a dado momento, “Quando se fala de turismo, infelizmente, em Freixo só podemos falar de alojamentos e restauração e, neste caso, se considerarmos o volume de negócios de ambos, somados pouco passa dos 4% do total gerado no concelho!” E diz o seguinte, “Com uma análise dos dados disponíveis, facilmente constatamos que o grande bolo do volume de negócios do concelho está nas indústrias transformadoras.” Ou seja, começam aqui a misturar “alhos com bugalhos” e depois há outra questão que a mim, a mim, quando digo a mim ao nosso Executivo, nos preocupa é que este artigo todo o que fala é de turismo de elites, de elites, de elitismo. Digam-me lá: durante oito anos o que é que os senhores fizeram em relação ao turismo? O que é que fizeram para Freixo de Espada à Cinta? Zero. Mais ainda, é que se era o turismo de elites, certamente o que querem fazer, que não vão fazer porque nós não vamos permitir, é voltar ao passado de turismo de elites onde um dos principais veículos de informação que existia era a revista “Villas&Golfe” onde



foram gastos 20 e tal mil euros. Agora diga-me lá se nós temos campos de golfe em Freixo de Espada à Cinta? E o que é que veio desse investimento “Villas&Golfe” para Freixo de Espada à Cinta? E digam-me lá qual é o turismo de elite? Quando vêm que hoje em dia e é assumido por toda a população, por quem nos visita, que Freixo deu um salto, um salto quantitativo e qualitativo, basta olhar para a restauração e para a hotelaria o que cresceu. Basta olhar para o Hotel, a título de exemplo, o Hotel quando nós entrámos estava quase para fechar e que nos foi dito que para ter sucesso, para ter sucesso em 100 dias do ano tinha de ter uma taxa de ocupação de 85%, quando nós entrámos, tinha que ter para o futuro e que já seriam dados espetaculares e hoje tem mais de 200 dias do ano a mais de 85%, é a diferença e vêm falar de turismo. Tenham vergonha, durante oito anos não fizeram nada, agora que está a ser feito, que está a ser investido, que está a ser reconhecido, reconhecido e vêm falar aqui com demagogias, mas, muito bem. Vamos continuar. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Depois diz assim, “Esta postura de cooperação tem que ser estendida a todas as áreas de atuação, seja no turismo, ação social, cultural ou quaisquer outras, a cooperação é fundamental. Neste contexto de cooperação, as ações intermunicipais têm também um papel relevante. Somos tão poucos neste interior deserto que, se não cooperarmos e não procurarmos soluções conjuntas para problemas como a educação e a saúde, não teremos hipóteses de, sozinhos, encontrarmos qualquer solução.” Vamos por partes, isto é de quem não está a viver em Freixo de Espada à Cinta, viver a realidade. Na educação, o que é que os senhores fizeram durante 8 anos em relação à educação? Digam-me. Zero. O que é que nós fizemos? Além de apoiarmos os transportes escolares a 100% aos alunos do Ensino Secundário e Superior, colocámos cá uma realidade, o Ensino Secundário Profissional, hoje é uma realidade, temos quase entre 80 a 100 alunos que estará já no próximo ano este número e temos seis áreas de oferta, Ensino Secundário Profissional. E sim, temos cooperado com todas as instituições: com a CIM Douro, com a CCDR, com os Governos, com os diferentes Governos, com os privados, com tudo aquilo que é o necessário. Ainda há bocado falei do exemplo do Campeonato da Europa que foi feito cá, foi feito cá por excelentes relações com intermunicipalidade e, acima de tudo, com instituições de âmbito nacional e, neste caso, internacional, o que mostra logo a diferença total. Por isso, sobre isso nem sequer vale a pena continuar a falar sobre isso, porque a



diferença é abismal. Isto é um artigo de uma mão cheia de nada, mas vamos continuar. -----

----- Depois falam aqui que a agricultura, que não é uma forte componente do nosso Concelho, que não é 80% como o Presidente da Câmara e o seu Executivo afirma. O nosso Concelho é o quê? O que é que andam as pessoas hoje em dia a fazer? Andam a fazer o quê? Não andam à azeitona? Não andaram à vindima? Não trabalham durante o ano todo? Isto tem de ser orgulho não podemos ter vergonha disso, não é lá o tal turismo de elites, nós temos de ter orgulho e assumir isso, 80% é agrícola, 20% é turismo e continuamos a trabalhar, sempre, a dinamizar e a dar mais ferramentas. Há algo que nós não fazemos em relação à agricultura: nós não pomos máquinas retroescavadoras à porta da Adega para cortar a água, nem pomos para saírem do Mercado Municipal que, aliás, já foi alvo de intervenção com este Executivo e que os senhores nunca fizeram isso. Hoje em dia os produtos endógenos de Freixo são valorizados, no passado o vinho “Montes Ermos” nem sequer era colocado por parte do anterior Executivo, parecia que era proibido e que é o vinho de todos os agricultores do Concelho, é esta a diferença. E mais ainda, agora uma pergunta para o PSD local, porque agora têm oportunidade de nos ver, no passado apagavam as atas, mandam apagar as gravações que era para ninguém ter acesso à informação, nem sequer o Direito de Oposição lá estava, mas uma pergunta para o PSD local: o que é que foi investido entre 2013 e 2021 na agricultura? Digam-me lá. Digam-me. Recorda-se senhor Vereador, o que é que foi investido na agricultura? Zero. Da nossa parte até o Gabinete de Apoio ao Agricultor já colocámos, está ao dispor de toda a população, os diferentes apoios que têm sido dados e as intempéries que estivemos lá e conseguimos trazer investimento para Freixo, é a diferença. -----

----- Mas vamos continuar, vamos continuar, “A desculpa da herança do passado não pode ser utilizada para nada fazer pelo desenvolvimento do concelho. Se pensarmos que é com festas que impulsionamos a economia do concelho, então estamos redondamente enganados, porque não é isso que demonstram os dados, pelo contrário!”. Não. Era com a FFIL que trazia gente para Freixo. Era com o acabar da “Amendoeira em Flor” que trazia gente para Freixo. Era com o acabar com os “Sabores & Tradições”, na altura era “Sopas e Merendas”, acabar porque nunca investiam nisso. Era as “Jornadas do Bacalhau” que trazia gente para Freixo. É a diferença, é a diferença de quem está desfasado completamente da realidade e, sim, a herança do passado é um marco que foi vossa, não é nossa, é vossa, foram os senhores que deixaram cá a dívida que fizeram durante 8 anos neste



Município e foram os senhores que levaram este Concelho à estagnação, à estagnação, que não evoluía. Aliás, convosco quanto menos informação a população tivesse melhor, porque se não tiverem informação, não sabem aquilo que se passa e é uma forma de enganar e de iludirem. Connosco aquilo que fazemos é dar informação ao máximo total, total disponibilidade para que toda a gente saiba aquilo que se passa, quer nas reuniões de Câmara, quer nas Assembleias Municipais e quer na nossa vida do quotidiano no que ao Executivo diz respeito em relação ao Município. É a diferença de quem se esconde e quem trabalha, quem se esconde eram vocês e quem trabalha somos nós que estamos sempre a dar a cara e a mostrar aquilo que existe. -----

----- Mas, vamos continuar: “A evolução do endividamento do Município, e o fraco crescimento económico do concelho quando comparado com o dinheiro público gasto em festas, é demonstrativo que esse não é o caminho!”. Ora bem, então vocês demoraram quase um ano a pagar a fornecedores, quase um ano, nós ao final de 3 anos já conseguimos aquilo que tínhamos prometido para o final do mandato, que era de 60 a 90 dias, já estamos com 58 dias. Afinal, quem é que não sabe gerir e de quem era o endividamento? Os senhores foram ao FAM, vocês não-foram ao PAEL e ao reequilíbrio financeiro e o que é que fizeram com isso? Zero, ainda aumentaram mais. Mais ainda, sobre as instituições há algo que eu tenho que referir, ainda há pedaço quando estávamos no período de antes da ordem do dia, que ainda estamos, da AMDS (Associação de Municípios Douro Superior) sabem quanto é que foi investido para a Associação de Municípios Douro Superior? Quanto é que nós herdámos de dívida? Quase 700.000,00€, quando vocês tinham feito um empréstimo de 600.000,00€ para pagar essa dívida que existia antes de 600.000,00€. Conclusão, pagaram a dívida de 600.000,00€? Não pagaram, que tivemos de pagar nós com o empréstimo que foi renegociado e deixaram lá mais 700.000,00€, quase 1.100.000,00€ ou 1.200.000,00€ que deixaram lá. Bem sabemos porquê, bem sabemos porquê. Quem resolveu? Quem é que resolveu? Fomos nós que resolvemos e que hoje devemos zero à Associação de Municípios Douro Superior, a não ser a fatura corrente de cada mês a 30 dias que ronda os 17 ou 18.000,00€ que é os resíduos, que os senhores não pagavam e deixavam lá para os outros pagarem. Aliás, foi dito, recorda-se bem, numa reunião pela anterior Autarca, “que quem vier que feche a porta”, ou não se recorda desta expressão? Recorda-se, pronto, que é para ficarmos clarificados. -----

VL



----- Mais ainda, “No âmbito da empregabilidade, embora tenham sido muitas as promessas de acabar com os ditos recibos verdes, a realidade piorou, já que se agravou aquilo que anteriormente se criticava! Apregoaram-se contratos a termo que, na realidade, são textualmente iguais aos que já se faziam, com uma diferença muito particular, anteriormente faziam-se por um período de 3 anos e agora fazem-se por um período de 2 anos. Continuam a ser recibos verdes, havendo apenas uma relação contratual muito vaga que, em suma, pouco muda!”. Sobre isto já falei, sobre isto já falei sobre os recibos verdes, quem é que fazia recibos verdes ao dia, mas torno a referir sobre isso, que de 100% eram ao dia 90% e 10%, só 10% é que tinham contrato de prestação de serviço a 3 anos. Mas há algo que este Executivo faz, faz a 2 anos para todos por igual, porque pretendemos acabar com os recibos verdes mesmo aqueles que estão com contratos a 2 anos, porque a evolução que estamos a levar a cabo, que é para não estarmos em situação de incumprimento, é colocar contratos a termo mesmo, é a diferença. O PSD local está agarrado ao passado completamente. -----

----- Mais, “Nos próximos 20 anos, devido ao FAM, essa empregabilidade estará condicionada às aposentações que possa vir a haver, e à boa gestão económica e financeira, o que não acontece atualmente, nem vai acontecer com o atual executivo.” Aqui é que é falta de vergonha total, total, o FAM foi contraído para 20 anos. Nós já afirmámos e assumimos, eu assumi, que no final de 10 anos o FAM não está mais nesta casa e os dados estão a comprová-lo. A taxa de execução do orçamento, já o dissemos aqui anteriormente, com o FAM vai ficar nos 85% no final deste ano, sem o FAM já estávamos nos 65% mais do que vocês, mais do que vocês e o FAM permite que haja uma execução e permite que contas certas, na hora certa e permite estimular que haja empregabilidade. Depois as aposentações, senhor Vereador, recorda-se das pré-reformas, do tempo das pré-reformas, como é que faziam as pré-reformas? Lembra-se a quanto é que saíam as pessoas da pré-reforma? Pode-nos dizer qual é que era a percentagem? Em média. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Em média era 10% por 55 ou 60. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, mas sabe quanto é que era dado, que percentagem para receberem o ordenado? 95%. Era o quê? 95% que recebiam. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Era menos 10% do valor. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Do valor, menos 10%, uns iam a 90% e outros iam a 95%. As pré-formas de hoje em dia, qualquer funcionário de 55 anos, não sai daqui, mediante os anos de trabalho, entre os 50 e os 60%. Os senhores nem essa capacidade tiveram de pôr justiça para todos os funcionários desta casa e de regulamentarem, que isso veio aqui à reunião de Câmara, foi alvo de discussão, foi à Assembleia, está publicado e hoje as pessoas sabem quanto é que levam para casa se quiserem ir para a pré-reforma. Mais ainda, os senhores deixaram uma herança pesada de meio milhão de euros, quando nós entramos em 2021, final de 2021, porque isto já se refere a 2022, em 2023 quase 550.000,00€ e este ano 2024 vai para os 600.000,00€ quase em pré-reformas e para o ano a tendência é subir. Sabe quem paga isto? Este Executivo, continua a pagar, embora os funcionários não estejam cá a trabalhar, que não têm culpa porque aproveitar aquela má gestão que foi feita pelo anterior Executivo. Tem noção dos números de quantos é que foram? Mas tenho eu, 36, 36 e que, por consequência, quando vêm falar dos recibos verdes, 36 lugares que estão ocupados e onde os recibos verdes, se esses lugares já estivessem vagos, já podíamos começar a colocar pessoas, a fazer contratos a termo, é a diferença. É a diferença entre a irresponsabilidade do passado e a responsabilidade do presente e do futuro. Sobre isso estamos conversados. -----

----- Depois diz aqui, “Há que sair do gabinete, sim, mas não para ir a festas e aparecer em fotografias.” Senhor PSD local, se há algo que este Executivo faz é andar nas ruas, a falar com a população, a resolver problemas, a fazer presidências abertas, é isso que nós fazemos e ir atrás de investimento para o Concelho e não, não nos escondemos no Gabinete



porque pode estar aqui um repórter aí à porta para falar connosco, falamos com a comunicação social toda sem receio e falamos com a população toda sem receio e temos dias de atendimento para a população toda: à segunda, à terça e à quarta, o senhor Presidente, a senhora Vice e o senhor Vereador, sempre escrupulosamente todas as semanas, sempre. E as pessoas, a população está aí que pode confirmar isso, é a diferença. -----
----- Mais, o resto já nem vale a pena que é mais vazio. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----
----- Ah, ainda há aqui uma parte também para o PSD local, neste artigo todo não têm a preocupação com o comércio local, não há uma menção ao comércio local? Pois não têm, porque deixaram lá um milhão e tal de euros de dívida ao comércio local. Quem pagou? Foi este Executivo. É esta a vossa preocupação do PSD local com aquilo que é o nosso Conselho e mais, ainda ignoram os serviços particulares que existem neste Concelho. É esse o desfazamento da realidade daquilo que os senhores têm, o PSD local, mas pronto, vamos continuar. -----
----- Depois diz aqui assim (não sei se querem comentar alguma coisa?) --
----- Se não, continuamos. Diz aqui assim, “UMA VISÃO SOBRE O QUE DEVE SER O PODER AUTÁRQUICO – A FREGUESIA DE LIGARES.” E antes que faça algum juízo de valor, nada irei referir em relação aos três sobre aquilo que é a gestão da Freguesia de Ligares. Aquilo que irei fazer é dizer quilo que este Executivo está a fazer em Ligares, onde tem feito obras. Quando dizem que há falta de investimento nas freguesias, dou um conselho ao PSD local: vão ver em Ligares se foi feito ou não foi feito investimento por parte deste Executivo em Ligares, na Freguesia de Ligares. Vão ver! A obra está à vista de todos. E depois há algo que eu quero aqui afirmar, é que é dito aqui o seguinte, a nós acusam-nos de Presidente da Comissão de Festas, das festas, dos passeios, disso tudo. Isto são palavras do PSD local, “Registamos com particular agrado a visão altruísta e moderna que têm do exercício autárquico. Cumprindo o programa eleitoral, procuram ser fiéis ao eleitorado e cumprir todo o ideal do seu manifesto eleitoral.” Este Executivo não está a fazer isso? Já cumpriu mais de 75% daquilo que é o nosso programa autárquico e ainda foi mais além. Mas vamos continuar. Isto é o que fazem todas as Juntas de Freguesia também do nosso Concelho, quer a de Poiares, quer a de Freixo/Mazouco e quer a de Lagoaça/Fornos. Tenham vergonha, tenham capacidade de assumir o que as outras Freguesias também fazem, o Concelho é como um todo, todos fazem parte deste Concelho, ou o PSD local pensa que só existem duas Freguesias, Freixo e Ligares? Não!



Existem seis e quatro com a reorganização de Freguesias. Tenham noção das coisas, mas vamos continuar: “Com uma preocupação social pela freguesia, têm sido desenvolvidas atividades com as crianças e jovens, programas para a terceira idade, bem como alguns eventos recreativos e culturais para a população em geral”. O PSD local tem a noção de quem é que põe a educação física sénior nas Freguesias? Nomeadamente em Ligeiros? Vocês têm a noção ou não? Sabem quem é que põe lá? É a Câmara Municipal, que é para ficar bem ciente, e que também vai às outras Juntas de Freguesia. -----

----- Mais: “A destacar: organização de caminhadas, viagens a locais de interesse turístico em Portugal e comemoração do dia da criança, eventos que proporcionaram interessantes momentos de lazer e de convívio entre idosos”. Então aqui, vou ler a frase, “Registamos com particular agrado a visão altruísta e moderna que têm do exercício autárquico”. Digam-nos lá, de tudo aquilo que acabei de referir, onde é que não é feito pela Câmara Municipal e também pelas outras Juntas de Freguesia? Digam-nos onde é que não é feito. Mas há um peso e duas medidas que é, o peso para uma medida é: “é nosso, a junta é nossa, vamos falar que isto é uma visão altruísta”; a outra medida e o outro peso é: “como são todas de outro partido, que não é o nosso, então aí já é Presidente da Comissão de Festas, já é desperdiçar dinheiro, já não faz sentido as caminhadas, já não faz sentido o Dia da Criança, já não faz sentido nada”. Isto é mesmo de falar mal por falar mal, mais nada. E este artigo é o espelho daquilo que é o PSD local, que é o espelho daquilo que é a incoerência, a falta de responsabilidade, a ilusão de ótica, a mentira e a propagação de difamação só porque sim, ponto. É isto que é o PSD local. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- Pronto, ok, mais, ainda não acabámos e peço desculpa porque temos mesmo que, quando o PSD local põe “estamos à espera que Nuno Ferreira nas reuniões coloque o story”, podem dizer vinte vezes, há algo que se chama que é rigor, nós daremos sempre nota à nossa população e nada nos vai amordaçar, nem calar sobre aquilo que é a injustiça e a falta de verdade por parte do PSD local. -----

----- Mais ainda, dia 05/11, deste mês, sabem que dia foi esse? Se calhar não sabem, que é normal, eu até tive o cuidado de dizer, pronto, foi o dia em que o Presidente da Câmara fez anos. É normal que não saibam porque eu não pedi a nenhum funcionário para vir para aqui, para o Salão Nobre, cantar os Parabéns, nem fazer festas, nem aqui e nem no Estaleiro, não faço isso, é a nossa vida privada. Mas dia 05/11 o PSD local põe uma



publicação. Diz o seguinte, no dia do meu aniversário, “Falta pouco menos de um ano para Nuno Ferreira perder as eleições.” Eu pensei que eles queriam dizer que faltava pouco, falta agora um ano para fazer anos novamente, mas pronto. “Até lá, recomendamos: faça entender que acredita nas mentiras e nas promessas rotas de Nuno Ferreira.” Falta de educação total, “Mas no dia das eleições, lembre-se do que foi Nuno Ferreira ao longo de quatro anos, e pergunte: enganou-me ou cumpriu? O PREGADOR E A FALSA PROFECIA”. Isto é de uma falta de noção total. Infelizmente, este dia ficará para sempre marcado na minha memória, não gosto de falar da vida privada e ainda há pouco tempo num “podcast” dizia isso mesmo, fica para sempre marcado na minha memória, porque, infelizmente, perdi a irmã da minha mãe no dia anterior e fica para sempre marcado esse aniversário. Mas o PSD local não olha a meios, não respeita nada, nem ninguém, não respeita famílias e usa e abusa daquilo que é a falta de bom senso, a falta de educação, a mentira e a ilusão para toda a população. Diga-me: qual é que é o conteúdo disto para a população? O que é que isto serve? Qual é que é aqui a solução que estão aqui a afirmar? Qual é que é aqui a obra que estão aqui a criticar? Qual é que é aqui a medida que estão a criticar? Digam-me uma, uma. Nada, é falar mal por falar mal, zero. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Depois têm aqui o seguinte, “ESPELHO MEU, ESPELHO MEU...”, não sou eu que estou a inventar, nem sou eu que estou a falar, podia parecer uma sexta-feira 13, mas, ou sexta-feira, mas não, “É em pequenos gestos que se nota o humanismo e a sensibilidade para questões que nos toca a todos. Nuno Ferreira, Ana Luísa Peleira e Pedro Vicente: há mais vida para além das dezenas de fotografias que fazem publicar com cada um, e algumas delas bem curiosas... Face à tragédia das cheias de Valência, e a onda de solidariedade de várias instituições portuguesas, teria sido um exemplo de um enorme humanismo SE O AINDA EXECUTIVO tivesse organizado uma missão de solidariedade para com Valência. Ou Valência só importa para mais uma voltinha?”, já explico porque é que dizem isto, “Mas compreendemos o vosso comportamento. Para isso acontecer era necessário pensar para além da fotografia.” Eu compreendo é esta afirmação, bacoca, falta de conteúdo, vazia de tudo que faz o PSD local. Ponto número 1, coloca isto quando soube que nós íamos fazer uma atividade numa aula de Fit Dance para angariar alimentos para Valência e depois deixámos que fosse para Torre de Moncorvo fazer essa mesma atividade, porque entendemos que deve ser



dessa forma, deve haver companheirismo. Depois, põe isto, não é por Valência, é porque souberam, foi publicado, nada a esconder, do Congresso Internacional que nós, que eu iria ser orador em Valência no Congresso Internacional, só foi por isso que puseram e já passo a explicar o porquê. E depois, esquecem-se do que é que lá fomos fazer e esquecem-se que, já tínhamos anteriormente logo quando aconteceu as cheias, falado com os responsáveis de Valência, com aqueles que nós temos conhecimento e que voltamos a frisar quando estivemos lá agora. É a diferença. Mas agora para o PSD local: onde é que esteve a vossa publicação quando foi da Ucrânia? Onde é que esteve a vossa publicação quando a Câmara Municipal juntamente com a CIM Douro, colocou na ação social para entrega de bens alimentares e foram entregar. Aliás, já nem sei qual dos dois é que foi e esteve presente. Quem foi? Nos camiões esteve lá o Vereador Pedro Vicente, nos camiões que foram mandados para lá. Onde é que o PSD local falou? Mostrem-me uma publicação. O que é que fizeram? Nada, está a ver o que é que é usar e abusar indevidamente até de tragédias. É isto que o PSD local faz, este é o “espelho do espelho meu” do PSD local, falar por falar e nada dizer. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Depois outra: das fotografias, o PSD local faz esta montagem com os três e isto nós não vamos deixar passar em claro. Estão a ver o que é? Esta fotografia foi quando nós ganhámos três Prémios de Excelência Autárquica que, no caso foi o 16º, 17º e 18º Prémio que ganhámos, coisas que os senhores não ganharam, mas nós ganhámos para o Concelho, para o Município e o que é que fizeram com isto? Adulteraram e puseram aqui o prazo médio de pagamento, quando nós já tínhamos falado com os dados da DGAL referentes a 2023, ainda não espelhava aquilo que foi a governação autárquica com o FAM e quando afirmámos que no 1.º Trimestre de 2024 já estaria nos 160 e tal dias e quando afirmámos que no 1.º Semestre de 2024 já estaria nos 120 a 90 dias e quando agora já está nos 58 dias. Tentaram iludir, mas o mais grave disto (é vergonhoso) todos os três temos família, fazerem de nós bonecos, no bom sentido da palavra, que não conseguem fazer, adulterarem as fotografias e colocarem isto. Esta, quero aqui afirmar hoje, já irá dar entrada na próxima semana no Ministério Público uma queixa por uso abusivo e indevido da nossa imagem, do Executivo Autárquico que, por consequência, é quem está à frente dos destinos desta Autarquia, e isto passou os limites todos. Além de usarem e de abusarem indevidamente da imagem do Executivo Autárquico, que está em plenas funções democráticas e eleitos pela população, têm família. Isto



nós não vamos deixar passar e, sim, a queixa vai ser feita contra o PSD local, a sua Comissão Política. Fica já aqui dito, não fazemos como vocês que faziam queixas na socapa, em cima das eleições e que tentavam amordaçar toda a gente. Esta vai dar entrada e com provas que temos mais do que provas suficientes. Aliás, basta andar para trás, estão lá provas e dezenas de provas. Nunca quisemos ir a esse ponto, mas desta vez temos que ir, temos que ir porque isto já é um basta. Nós não podemos, por isso era a mesma coisa que eu agora pegasse aqui, que não o faço, nem nunca o farei, nem nenhum de nós o fará, chegava aqui e colocava aqui na imagem deste senhor que é para identificar o senhor Ivo Quintas, colocava aqui e adulterava a imagem dele. Ou aqui na imagem do senhor Luís Miguel Xavier Pereira, chegava aqui e adulterava a imagem dele. Ou no senhor Deputado Nuno Gonçalves e adulterava a imagem dele. Ou na senhora Deputada, penso que é Clara, Clara de Sousa Alves, adulterava a imagem dela. Isso era falta de educação, falta de respeito e falta de bom senso. Na política não vale tudo e não vale tudo mesmo, convençam-se disso. Não é a má educação que vos vai levar algum lado, bem pelo contrário, existem regras definidas, existe um princípio que se chama respeito, respeito, respeito, que é aquilo que os senhores não têm, não é por nós, é por toda a população. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem e para já é só. Muito bem, continuamos e passamos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e oito de novembro do ano dois mil e vinte e quatro que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa euros e noventa e dois cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil, cento e quatro euros e onze cêntimos. -----



ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezoito de novembro do ano dois mil e vinte e quatro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezoito de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ZÉLIA CRISTINA C. MARQUES COELHO, LICENCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM DESTINADO A ARRUMOS – PARECER INTERNO DE ARQUITETURA – PROCESSO N.º 12/23 – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **MARIA OTILIA GRANICO VALENTIM, LEGALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PROCESSO N.º 09/24 – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É igual, é a informação dos serviços e bem, que fazem um excelente trabalho. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- PAMUS – PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ALDEIA DE LIGARES – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Atenta a informação número 467/2024/DTUOH, datada do dia 21/11/2024, subscrito pelo Técnico Superior Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo da PAMUS – Promoção das Acessibilidades na Aldeia de LIGARES em título referenciada por o prazo da obra em 31/12/2024. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Isto é de uma Freguesia aqui do Concelho, caso possa suscitar dúvidas, é aqui, é no nosso Concelho. Vem aí para votação. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Já tinha vindo este assunto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já, torna a vir. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Só que é assim no ofício, um senão, nada contra, mas no ofício tanto desta como da seguinte convinha pôr os ofícios adequados à data atual e não de, este por exemplo, é de agosto, a anterior é de julho. Mas nada contra. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Senhor Vereador, não, tudo bem. Eu não sei qual é o ofício que tem
porque tem aqui o despacho à reunião de Câmara 21/11/24. -----

Handwritten signature in blue ink, possibly 'F' or 'R'.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim, mas o ofício em si não é esse, é de 29/08, é só isso. Nada contra,
atenção. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não, espere lá, há aqui uma confusão qualquer e tem aqui também
20/11/24 este aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim, mas depois tem a data de entrada 29/08, assim como o ofício. ---

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto e tem aqui também o parecer do Eng. José Carlos Fernandes
que diz, “No entanto, sou de parecer que, ao ser concedida esta prorrogação
de prazo, que fixará o prazo da obra em 31/12/2024, deverá, a firma
empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de
prorrogação”, que é até ao final do ano. É só isso. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim, tudo bem e nada contra. É o que eu estou a dizer, eles deveriam
atualizar o ofício. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Fica a sugestão para a Divisão de Obras. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não é a Divisão de Obras, atenção está tudo correto da Divisão de Obras e do serviço aqui. O que eu estou a falar é dos fornecedores. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, não, fica a sugestão para a Divisão de Obras referir para o fornecedor, neste caso, à firma Manuel Joaquim Caldeira, que é aquilo que o senhor Vereador está aqui a afirmar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- E do Bruno Carapuça também. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Esse é a seguir. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- É a seguir, mas é a mesma coisa. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mas pronto, já está falado sobre os dois. Mas pronto é isso, nada de especial. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



----- Sim, sim, aprovamos perfeitamente. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo, que fixará o prazo da obra em 31/12/2024, deverá, a firma empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de prorrogação. -----

----- **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O EDIFÍCIO DO COMPLEXO TURÍSTICO DA CONGIDA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número 466/2024/DTUOH, datada do dia 21/11/2024, subscrito pelo Técnico Superior Eng. José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo da aquisição de equipamento para o edifício do Complexo Turístico da Congida em título referenciada por o prazo da obra em 31/12/2024. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É exatamente a mesma situação, já foi aqui abordado. Aqui o senhor Vereador vai-se abster por laços familiares. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- É a mesma situação relativamente à data do ofício, é só isso, mas isso é só chamar quando for a informação, atualizem o ofício deles próprios, não custa nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem e daremos essa nota. Está aqui também 18/11/24, exatamente. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo, que fixará o prazo da obra em



31/12/2024, deverá, a firma empreiteira, ficar sem direito à revisão de preços referente ao período de prorrogação. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Vicente manifestou o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. ----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **PEDIDO DE CANCELAMENTO DE CLÁUSULA DE REVERSÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 464/2024/DTUOH datada do dia 20/11/2024 subscrita pelo Técnico Eng. Paulo Calvão sobre o assunto em título referenciado. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui vem a informação por parte do Eng. Paulo Calvão que diz, “Face ao exposto é meu entender que é da competência da Câmara Municipal deliberar sobre o cancelamento da cláusula de reversão mencionada. Do ponto de vista urbanístico, não existe, pelos serviços, qualquer interesse no lote em causa.” Pronto, é aquilo que vem dito. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade o cancelamento da cláusula de reversão mencionada. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL POIARES – PEDIDO DE APOIO MONETÁRIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio monetário de forma a equilibrar as contas do Centro Social Paroquial de Poiares, e que aqui se dá por



integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui vêm pedir o pedido que está aqui já referido, não sei se já tiveram oportunidade de ver e aqui é para uma situação que é necessário ajudar o Lar de Poiares, tal como já fizemos com Fornos e fazemos sempre que é solicitado e dentro das nossas possibilidades. Tal como tinha afirmado, não sei se querem tecer algum comentário? -----

[Handwritten signature]

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, relativamente a isso somos a favor do apoio a essas instituições, agora tudo depende, claro, depois do meio financeiro que o Município terá, como é certo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Peço desculpa senhor Vereador. O Município aquilo que fará é, mais uma vez, naquilo que às pessoas diz respeito, à parte social fará “das tripas coração”, no bom sentido da palavra, para levar a bom porto e para poder ajudar também esta instituição. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 10.000,00€ (dez mil euros). -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- CLDS – 5 G DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APROVAÇÃO DO COORDENADOR – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:
Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 806 datada do dia 07/11/2024 subscrita pela Técnica Superior Telma Redondo sobre o assunto em título referenciado. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Esta parte já veio aqui, é só para mencionar a questão do financiamento. Colocava aqui à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

----- FUNDAÇÃO MARIA ISABEL GUERRA JUNQUEIRO E LUÍS PINTO DE MESQUITA CARVALHO – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta da Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto de Mesquita Carvalho – Designação de Representante do Município de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui, infelizmente, temos que, digamos, infelizmente, substituir que era o nosso saudoso, o nosso Presidente da Assembleia Municipal durante vários anos e amigo e até mais do que isso para mim pessoalmente, o Dr. Nunes dos Reis. Viemos agora aqui propor, depois de falarmos também com a própria família de Guerra Junqueiro, que aqui proponho assim, “o Município de Freixo de Espada à Cinta seja representado no Conselho Fiscal”, isto é para o Conselho Fiscal, “da Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto de Mesquita Carvalho, pelo Eng.º Francisco Maria Sarmento Cavaleiro de Ferreira e, se submeta a presente proposta à aprovação do Órgão Executivo.” É o nome que é indicado, muito bem. Colocamos então aqui à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- REGRAS DE ACESSO AO CONCURSO “VAMOS ENFEITAR AS ROTUNDAS – 2024” – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor



Presidente da Câmara foi presente as Regras de Acesso ao Concurso “Vamos Enfeitar as Rotundas – 2024” e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Eu aqui ia fazer já os três. Aqui estes três pontos se concordarem, que isto é uma democracia, não é o quero, posso e mando como era anteriormente, colocava aqui para a senhora Vice-Presidente poder explicar. Está bem? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Perfeitamente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Senhora Vice tem a palavra. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Este ano, como à semelhança do que nós já temos feito nos anteriores, vamos também ter estes três concursos. Um deles é novo que é o “Vamos enfeitar as rotundas”, que é dirigido especialmente às instituições escolares do Concelho e na informação que vos foi dada, o que é que é este concurso? Passa então pela criação de uma peça natalícia artística que tem como base uma tábua de madeira que vai ser distribuída pela Câmara Municipal e pelos funcionários, porque é pesada e grande, a cada uma das instituições. É dirigido à Pré e ao 1.º e 2.º Ciclos e, portanto, depois são colocadas nas rotundas, são avaliadas (e vamos enfeitar então as rotundas do Concelho). Este é o primeiro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Colocava já à votação então, já explicou o primeiro? Colocamos à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as regras de acesso ao concurso em apreço. -----

----- **REGRAS DE ACESSO AO CONCURSO DE “MONTRAS DE NATAL – 2024” – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente as Regras de Acesso ao Concurso de “Montras de Natal – 2024” e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O segundo vamos embora senhora Vice. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- O segundo, “Montras de Natal”, portanto, este já existe, é dirigido à modernização e à animação do comércio, restauração e restantes negócios do Concelho. Há dois prémios e, portanto, também é para votarmos depois e é para iluminar o nosso Concelho. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as regras de acesso ao concurso em apreço. -----

----- **REGRAS DE ACESSO AO CONCURSO DE “ILUMINAÇÃO DE NATAL – FACHADAS, PORTAS E JANELAS – 2024” – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente as Regras de Acesso ao Concurso “Iluminação de Natal – Fachadas, Portas e Janelas – 2024” e que aqui se dá por integralmente



transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Finalmente, o concurso de “Iluminação de Natal – fachadas, portas e janelas”, este é dirigido a toda a população. Há dois escalões, vamos dizer assim, duas categorias: uma para particulares e, uma para instituições. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Como no ano passado. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- É já à semelhança do que aconteceu no ano passado. Já foi igual. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as regras de acesso ao concurso em apreço. -----

----- PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO NA CONGIDA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de aquisição de uma parcela de terreno na Congida e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Último ponto, não sei se já tinha falado sobre isto, mas vem cá agora a proposta já com o enquadramento já feito pelos serviços e que é



“Proposta de aquisição de uma parcela de terreno na Congida”, isto destina-se a aumentar o estacionamento da Congida. O que verificámos neste último verão, deve ter sido derivado à falta de turismo, se calhar, como o turismo foi bastante e como teve bastante procura à necessidade de, e por uma questão de segurança, de aumentar o estacionamento. É por isso mesmo que vem aqui hoje. Não sei se querem tecer algum comentário? ----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, realmente aqui, o que foi dito na proposta concordamos plenamente com ela em que seja ressarcido os herdeiros, neste caso. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Claro, é uma questão de justiça. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Justiça, justiça perfeitamente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Justiça que tarda por tardia. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Mas, perfeitamente de acordo com isso. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- No outro Executivo não resolveram isso. Colocamos à votação. -----



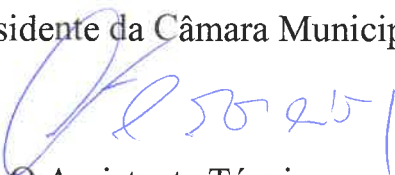
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a aquisição de uma parcela de terreno e assumir ainda a obrigação de reconstruir o muro existente bem como colocar rede de forma a evitar a invasão do terreno dos herdeiros do Sr. Francisco José Antunes. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e vinte e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Oliveira Antunes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal


O Assistente Técnico

Victor Manuel Oliveira Antunes